

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS NÃO PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS NÃO PERIGOSOS:****PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS PARA OS MODAIS AÉREO, HIDROVIÁRIO E TERRESTRE.****1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:**

SOLUS INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.
CNPJ: 21.203.489/0001-79
BR 376, nº 1441 – Parque Industrial Zona Oeste II –
Apucarana/PR
Telefone: (43) 3162-2700
registro.01@solusdobrasil.com.br

6. CLASSE (OU SUBCLASSE): -**6.1. Nº DE RISCO: -****2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

0800 14 11 49

7. GRUPO DE EMBALAGEM: -**3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**

Acefato

8. RÓTULO DE RISCO: -**4. Nº ONU: -****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO NÃO PERIGOSO:****ALPES CHDS****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Produto não perigoso para transporte, não são conhecidas incompatibilidade deste produto.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: O produto pode ser nocivo se ingerido e/ou em contato com a pele. É nocivo se inalado e pode provocar irritação das vias respiratórias. O produto é nocivo para os organismos aquáticos.

10.1.1 Características do produto: O produto é um sólido - Granulado solúvel (SG), cor branca (N 9.25 da escala de cores Munsell) e odor característico.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: estável a temperatura ambiente e ao ar por ao menos 2 anos, sob condições de manuseio e armazenamento indicadas em rótulo e bula. A queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.

10.3. Saúde: o acefato é um organofosforado que inibe permanentemente a enzima acetilcolinesterase e causa sintomas que podem aparecer em poucos minutos ou horas após a exposição. A exposição pode causar sintomas muscarínicos como bradicardia, broncoespasmos, broncorréia (excesso de secreção na mucosa brônquica), salivação e sudorese excessiva, vômito, diarreia e miose. Os sintomas nicotínicos incluem taquicardia, hipertensão, fasciculação e contrações musculares, fraqueza e depressão respiratória. A ação no Sistema Nervoso Central pode provocar agitação, confusão, delírio, crises convulsivas e depressão do SNC.

10.4. Meio ambiente: O produto é nocivo para os organismos aquáticos. Evite a liberação para o meio ambiente **Solubilidade:** é miscível em água e em metanol e imiscível em hexano (25 ± 1°C). **Densidade:** 0,64 g/ml antes da compactação, e, 0,69 g/mL após a compactação (25°C).

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem

adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: em caso de incêndio, utilizar extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico. Ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com muita água corrente e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água corrente à temperatura ambiente ou Soro fisiológico. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: Em caso de ingestão, o esvaziamento gástrico através de emese ou lavagem gástrica, só deverá ser realizado em ingestões recentes de grandes quantidades. Em caso de sintomatologia, pessoal capacitado poderá administrar Sulfato de Atropina, conforme indicação de rótulo e/ou bula. Não administrar atropina se a sintomatologia não estiver presente. Medidas de suporte tais como assistência respiratória, correção dos distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos devem ser adotadas. Monitoramento da função hepática e renal assim como do status mental e atividade do sistema nervoso central deverão ser mantidos. Colher gasometria em função do risco de acidose metabólica e, se possível, solicitar dosagem de atividade de colinesterases, o que será de grande valia como critério evolutivo. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, purificadores de ar equipados com filtro para vapores orgânicos. Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: **China.**

Polícia: 110

Corpo de bombeiros: 119

Emergência médica: 120

Índia

Polícia: 100.

Corpo de bombeiros: 101.

Emergências médicas ou sanitárias: 102.

Outros: Não se aplica.

14.2. País de trânsito: **Brasil.**

Polícia: 190

Corpo de bombeiros: 193

Defesa civil: 199

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:

RENACIAT: Disque Intoxicação -

Rede Nacional de Centros de

Informação e Assistência

Toxicológica: 0800 722 6001

Outros: Não se aplica.

14.3. País de destino: **Brasil.**

Polícia: 190

Corpo de bombeiros: 193

Defesa civil: 199

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:

RENACIAT: Disque Intoxicação -

Rede Nacional de Centros de

Informação e Assistência Toxicológica:

0800 722 6001

Outros: Não se aplica.